

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
 <b>Capítulo 1 — A ARTE DA ADVOCACIA CRIMINAL</b> .....	7
1.1. O papel do advogado de defesa .....	7
1.2. A importância da defesa no processo-crime .....	14
1.3. O acusado como centro e fonte de pesquisa ao advogado na construção da tese de defesa .....	19
1.4. O primeiro contato entre advogado e acusado ....	26
1.5. Construindo a tese de defesa. O plano estratégico .	30
1.6. A utilização do argumento na instrumentalização da tese de defesa .....	35
1.7. O conhecimento do direito penal, processual penal e de outras ciências .....	38
 <b>Capítulo 2 — AS DEFESAS CRIMINAIS NO DESENVOLVIMENTO DO INQUÉRITO POLICIAL</b> .....	42
2.1. Na fase do inquérito policial. O comportamento proativo do advogado de defesa na garantia da liberdade do acusado .....	42

2.2. A atuação do advogado em caso de prisão em flagrante delito. O acompanhamento da confecção do auto de prisão em flagrante. Caso prático . . . . .	50
2.3. O pedido de liberdade provisória ao juiz de direito. Análise de caso prático. A confecção da peça. Explicando a construção da peça. O acompanhamento até a decisão do juiz de direito . . . . .	54
2.3.1. A confecção da peça . . . . .	56
2.3.2. Explicando a construção da peça . . . . .	67
2.3.3. O acompanhamento até a decisão do juiz de direito . . . . .	69
2.4. O pedido de relaxamento de prisão em caso de ilegalidade da prisão ou nulidade do auto de prisão em flagrante. Caso prático. . . . .	70
2.4.1. Caso prático . . . . .	71
2.4.2. Explicando a construção da peça . . . . .	77
2.5. A liberdade provisória nos crimes hediondos. Caso prático . . . . .	79
2.6. A atuação em caso de busca e apreensão. O pedido de devolução de bens e objetos apreendidos pela polícia judiciária . . . . .	93

## **Capítulo 3 — A DEFESA CRIMINAL EM PROCESSO JUDICIAL PENAL . . . . . 100**

3.1. O novo papel do advogado no interrogatório judicial . . . . .	100
3.2. A defesa prévia. A importância da defesa prévia no . . . . .	

procedimento ordinário. Como confeccionar uma boa defesa. Caso prático . . . . .	102
3.3. A defesa preliminar nas ações penais originárias. Caso prático . . . . .	117
3.4. A defesa preliminar nas ações penais nos crimes da nova lei antidrogas — Lei n. 11.343/2006 . . . . .	127
3.5. A defesa prévia em procedimento do Tribunal do Júri . . . . .	139
3.6. O pedido de diligências no procedimento ordinário . . . . .	144
3.7. As alegações finais da defesa no procedimento ordi- nário. Importância. Garantia da ampla defesa. A peça argumentativa. A persuasão na utilização das provas produzidas . . . . .	147
3.8. As alegações finais em procedimento do Tribunal do Júri. Importância . . . . .	155

## **Capítulo 4 — AS DEFESAS INDIRETAS NO CUR- SO DO PROCESSO JUDICIAL . . . . .**

4.1. As exceções como obstáculos ao regular andamen- to do processo . . . . .	167
4.2. A exceção de suspeição e impedimento do juiz. Caso prático . . . . .	169
4.3. A exceção de incompetência. Caso prático. . . . .	176
4.4. A exceção de litispendência. Caso prático . . . . .	182
4.5. A exceção de ilegitimidade de parte. Caso prático . . . . .	186
4.6. A exceção de coisa julgada material e formal. Caso prático. . . . .	190

<b>Capítulo 5 — A DEFESA DO ACUSADO NAS MEDIDAS CAUTELARES DE URGÊNCIA QUE RESTRINGEM A SUA LIBERDADE . . . . .</b>	<b>202</b>
5.1. A prisão temporária. A atuação do advogado. Caso prático. O pedido de revogação da prisão . . . . .	202
5.2. A prisão preventiva em crimes comuns. A atuação do advogado. Caso prático . . . . .	209
5.3. A prisão preventiva em crimes hediondos e assemelhados. A atuação do advogado. Caso prático . . . . .	217
5.4. A prisão preventiva nos crimes de violência doméstica. Lei n. 11.340/2006. A atuação do advogado. Caso prático . . . . .	223
5.5. A prisão preventiva nos crimes de ação penal originária. A atuação do advogado. Caso prático . . . . .	227
<i>As últimas palavras</i> . . . . .	233
<i>Referências</i> . . . . .	235